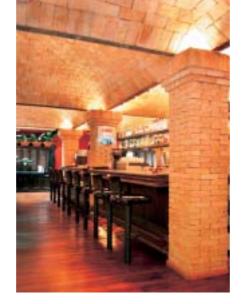


meu projeto



No bar do piso inferior, *spots* para lâmpadas minidicróicas, feitos sob medida, destacam o acervo de bebidas e evitam reflexos nos espelhos

Spots com lâmpadas PAR 20 foram instalados no teto da Terrazza para salientar o paisagismo, uma das tônicas da casa.



Pizzaria Veridiana

Por Claudia Sá Fotos: Wilson Mahana

Toques de luz revelam a riqueza dos detalhes arquitetônicos e criam clima acolhedor

Um casarão dos anos 30, localizado nos Jardins, um dos bairros mais elegantes de São Paulo, foi transformado em um local sofisticado e acolhedor para abrigar a segunda unidade da Veridiana Pizzaria. Da antiga construção ficaram poucas paredes. No novo prédio, arcos e paredes em pedras remontam às construções do século 18. Telhado, estrutura e forro são de madeiras de demolição. Em três níveis - mezanino, térreo e piso inferior - a obra mescla algo de medieval com o elegante e o tradicional.

Como a casa funciona apenas à noite, o projeto de ilumi-

nação assinado pela lighting designer Maria Luiza Junqueira da Cunha, titular da M Light Iluminação & Projetos, "foi essencial para exibir a riqueza dos detalhes da arquitetura", explicou o arquiteto Eduardo Rocha Franco, responsável pela obra.

Para os proprietários da pizzaria, a casa tem vocação de ser grife da mais paulistana das comidas e deve trilhar a mesma história de sucesso de sua matriz. A primeira unidade, localizada em Higienópolis, foi considerada pela revista americana "Condé Nast Traveler", de abril de 2003, como "salão de pizzaria mais transado do mundo".

Iluminação pontual gera reflexos nas garrafas e taças do bar da entrada.





No mezanino, lustre de ferro com velas chama a atenção pelo estilo que remete à Idade Média.

Terrazza

No térreo, a Terrazza, com sua exuberante vegetação, recebe a clientela de forma harmoniosa. *Spots* com lâmpada PAR 20 foram instalados num quadriculado de madeira suspenso, todo envidraçado, para salientar o paisagismo, uma das tônicas da casa. "Esse tipo de lâmpada, por ser refletora e produzir bastante brilho, é ideal para iluminação dirigida e de destaque. Além disso, é

econômica, duradoura e oferece 100% de reprodução de cor", diz Maria Luiza.

Bar da entrada

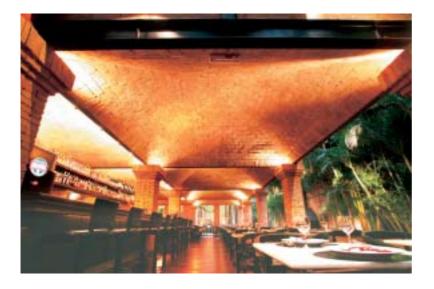
O bar da entrada recepciona os freqüentadores com uma iluminação aconchegante e agradável. Tirantes e lâmpadas minidicróicas, presos numa estrutura de ferro, abrigam garrafas e taças de uso do bar. Esse conjunto recebeu iluminação pontual e funcional, que gera reflexos nas garrafas. Conforme varia o conteúdo delas, diferentes tonalidades e nuances se formam pela incidência da luz. Esta iluminação também acentuou a madeira rústica e maciça do balcão.

Paredes de pedra permeiam o bar e se harmonizam com uma fileira de samambaias, criando um clima fresco. Espelhos, que ampliam ainda mais o espaço, deixam o local propício para confraternização dos freqüentadores. A iluminação feita por *spots*, pintados de preto com lâmpadas AR 111, chama a atenção para os vigamentos em madeira de lei. "As lâmpadas *halospot* AR 111, com refletor em alumínio facetado, produzem uma distribuição de luz precisa e uniforme, com uma capa de proteção antiofuscante", explica Maria Luiza. "Seu facho de luz, bem definido, torna estas lâmpadas perfeitas para a iluminação de efeito, a médias ou longas distâncias, proporcionando sofisticação ao ambiente", acrescenta.

Mezanino

O espaço é dividido em dois níveis. Para dar um toque intimista à área inferior do mezanino, Maria Luiza optou por iluminação feita com minidicróicas e difusores, que amenizam a luz. Nesse ambiente, entre madeiras, vidros, espelhos, pedras e plantas, um lustre de ferro com velas, acima do piano, chama a atenção pelo estilo, que remete à Idade Média.

Na parte superior, o elemento visual forte é a tonalidade avermelhada das paredes. O forno, todo revestido de pedra e extremamente iluminado, enfatiza a área de trabalho dos *pizzaiolos*, exposta ao público. Neste espaço, foram utilizadas lâmpadas AR 111, dando continuidade à iluminação estabelecida para o bar de entrada, destacando os vigamentos.



O deck – um dos cantos preferidos dos visitantes em dias de verão, recebeu iluminação de espetos instalados entre a vegetação, com lâmpadas PAR 20. O espelho d'água, entre o deck e o bar, reflete a flora inserida na margem que acompanha a parede de pedras. Para este espaço, Maria Luiza reservou uma iluminação zen: "Utilizei spots com lâmpadas AR 111 e velas na lareira, entremeando a harmonia feng de terra, fogo, água e ar", finaliza.

Iluminação com lâmpadas PAR 20 chama a atenção da clientela para os detalhes do teto, todo abobadado.

Piso Inferior

No piso inferior, o teto abobadado, todo em tijolos, é o elemento forte e de destaque deste espaço. Por esse motivo, a iluminação foi planejada para exaltá-lo. "As abóbadas, que lembram os espaços bizantinos, foram iluminadas com lâmpadas PAR 20, projetadas para salientar as curvaturas e a textura, chamando a atenção da clientela para o alto como um todo", relata a lighting designer.

Para o bar, a M Light desenvolveu um spot especial. Maria Luiza explica que "como o espaço é todo em espelhos, a solução foi utilizar spots muito pequenos para lâmpadas minidicróicas, de forma a não produzir ofuscamento e, ao mesmo tempo, destacar o acervo das bebidas".

A iluminação do forno enfatiza o trabalho dos pizzaiolos.





Spots com lâmpadas AR 111 e velas na lareira(ao fundo) destacam a beleza do espelho d'água.

Ficha Técnica

Arquitetura: Eduardo Rocha Franco

Iluminação: Maria Luiza Junqueira da Cunha M Light Iluminação & Projetos

Paisagismo: Célia Alves

Lâmpadas: Osram Luminárias: M Light